

O INSTAGRAM COMO FORMA DE APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DE EDIFICAÇÕES DO IFS

Duane de Jesus Silva
duane.usimaq@bol.com.br

Sheilla Costa dos Santos
sheilla.costa@ifs.edu.br

Dayana Kelly Araujo Santos
dayanaaraujo-2018@hotmail.com

Carlos Gomes da Silva Júnior
cgomes.aju@hotmail.com

Resumo: Com o livre acesso das redes sociais e tecnologia, busca-se entender qual o papel do professor e do aluno. A aprendizagem nasce do social para o individual sendo a interação com o outro essencial. É importante trazer reflexões para professores do IFS e demais educadores que buscam diferenciar as estratégias de ensino aprendizagem. Este artigo objetiva analisar como o uso do Instagram em sala de aula pode ser usada para gerar conhecimento, bem como demonstrar a aplicabilidade da tecnologia no processo de ensino aprendizagem e suas diversas formas de letramento. Esta pesquisa, será realizada inicialmente com uma revisão bibliográfica. Em seguida, serão realizadas discussões sobre a utilização das mídias sociais na sala de aula, seguido de uma identificação do perfil dos alunos do IFS. Será criada uma página no Instagram, voltado para a área educacional. Inicialmente realizou-se reuniões dos alunos bolsista e voluntários, juntamente com a orientadora do projeto, onde para elaboração de um planejamento de ações e possível implementação. Posteriormente, foram realizadas pesquisas bibliográficas no Google Acadêmico com o objetivo de embasamento teórico. Como principal resultado foi criada uma página do Instagram (educacao_ifs). Conclui-se que o Instagram constitui em um dispositivo de última geração, repleto de tecnologias e mídias inovadoras capaz de fazer qualquer pessoa simular situações de forma divertida e significativa e deve ser usado em sala de aula de modo adequado, visando contribuir para o processo de aprendizagem do aluno. Entender esse dispositivo e perceber suas potencialidades, abre portas para novas entradas de possibilidades educativas.

Palavras-chave: Instagram, Educação, comunicação, tecnologia.

INTRODUÇÃO

O desenvolvimento tecnológico tem oferecido maneiras diversificadas para a existência das relações humanas. O surgimento dos computadores em 1946 juntamente com a implementação da internet na década de 1980 ampliou nossas possibilidades através de equipamentos e redes sociais, as quais nos conduz rapidamente para qualquer parte do globo, por meio de recursos como a Realidade Virtual.

O ato de ensinar pode ser considerado um trabalho exaustivo, contudo, gratificante. Ao passo em que contribuimos para a formação do ser, também nos elevamos, rastreando guias e dispositivos para atrair a atenção enquanto nos tornamos assertivos em nosso trabalho. Segundo Paulo Freire (2018) o processo de ensino e aprendizagem vai além de disponibilizar e receber conteúdo, é preciso que o docente crie possibilidades para que a informação se torne conhecimento. Sobre isso, Martín-Barbero (2014) critica o ensino tradicional enquanto sugere que a escola se aproprie de métodos e processos que ponham em prática o uso de tecnologias formando então uma sociedade aprendente, capaz de repensar suas práticas. O ensino

híbrido tem sido adotado por todo o mundo, de acordo com a fundação telefônica (2018) o ensino personalizado será maioria até 2030 pois, proporciona aulas direcionadas aos interesses dos estudantes com conteúdo online disponível. É importante perceber que as instituições de ensino passam a utilizam essa modalidade não só para promover uma educação melhor, mas também para se destacar diante das concorrências (LIMA, 2018).

Com o livre acesso das redes sociais e tecnologia, busca-se entender qual o papel do professor e do aluno. Nesta era, a aprendizagem nasce do social para o individual sendo a interação com o outro essencial no processo de aprendizagem, em que o professor precisa aprender a ensinar alunos que precisam aprender a aprender, procurando formar estudantes com autonomia intelectual. O IFS é uma instituição de ensino pública e gratuita, que evoluiu e deixou que ser apenas uma escola profissionalizante e hoje tem atuação nos arranjos produtivos sociais e culturais locais e sua atuação pedagógica está voltada para a plena formação do cidadão-profissional, perpassando pela articulação do ensino pesquisa-extensão.

Partindo desse princípio fundamental do IFS, ensino pesquisa-extensão, consideramos relevante difundir o trabalho, pois ele pode trazer reflexões para professores do IFS e demais educadores que buscam diferenciar as estratégias de ensino aprendizagem. Assim, este artigo tem como objetivo analisar como o uso do Instagram em sala de aula pode ser usada para gerar conhecimento, bem como demonstrar a aplicabilidade da tecnologia no processo de ensino aprendizagem e suas diversas formas de letramento

MATERIAL E MÉTODOS

Esta pesquisa classifica-se como aplicada, visto que objetiva gerar conhecimentos para aplicação prática.

A pesquisa parte da revisão bibliográfica onde são estudados conceitos importantes ao prosseguimento da pesquisa. Partiremos das discussões sobre a utilização das mídias sociais na sala de aula descritas no “Relatório de Processo de Alfabetização da Informação, seguida de uma identificação do perfil dos alunos do IFS e principalmente dos alunos do curso de edificações (objeto da nossa pesquisa). Será criada uma página no Instagram, voltado para a área educacional, onde serão utilizados recursos como fotografia e discussões em grupo, para analisar como se dá o processo de ensino-aprendizagem com as mídias sociais.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Inicialmente foram realizadas algumas reuniões dos alunos bolsista e voluntários, juntamente com a orientadora do projeto, onde foi elaborado um planejamento de ações para a implementação do mesmo.



Figura 01 - Reunião de Planejamento

Fonte: Os Autores (2019)

Em seguida, foram realizadas pesquisas bibliográficas no Google Acadêmico com o objetivo de embasamento teórico contribuindo com desenvolvimento do projeto.

Tabela 01 - Pesquisa no Google Acadêmico

Pesquisa no Google Acadêmico			
Combinações de Palavras Chaves	Quantidade de Artigos Encontrados	Quantidade de Artigos Lidos	Quantidade de Artigos Seleccionados, ou seja, Artigos que Interessaram
"Aprendizagem" and "Instagram"	5790	10	02
"Ensino" and "Instagram"	8000	15	01
"Instagram" and "Educação"	9000	20	02

Fonte: Autores (2019)

Como principal resultado foi criada uma página do Instagram (educacao_ifs), dispositivo de última geração, de caráter educativo, repleto de tecnologias e mídias inovadoras, como a realidade virtual e aumentada, capaz de fazer qualquer pessoa simular situações de forma divertida e significativa.

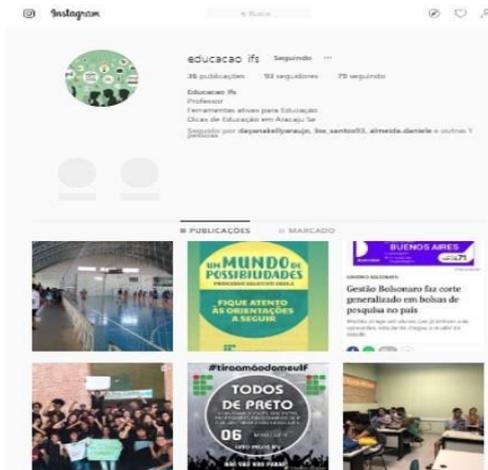


Figura 02 - Criação da página do Instagram

Fonte: Os Autores (2019)

Para entender seu funcionamento foi ministrado pela palestrante e bloqueira Ariany Louise um minicurso sobre como manusear o Instagram.



Figura 03 - Minicurso manuseio do Instagram

Fonte: Os Autores (2019)

A Professora Sheilla Costa ministrou no IFS uma aula interagindo com sua turma mostrando a importância da aula prática, onde há interação entre aluno e professor.



Figura 04 - Aula Interativa no IFS

Fonte: Ao Autores (2019)

Também foi realizada gravações de vídeos com os alunos bolsista e voluntários do projeto, com o intuito de mostrar a importância da educação em sala de aula e fora dela.



Figura 05 - Alunos Antes da Gravação de Vídeos

Fonte: Os Autores (2019)

A equipe do projeto confeccionou folders com o intuito de divulgar o projeto e suas ações a serem implementadas, objetivando propagar a importância da ferramenta Instagram, na propagação do conhecimento da educação. Para entender se as redes sociais são usadas no IFS como forma de aprendizagens ativas, foi realizado um questionário entre alunos e professores para saber se é utilizado em sala de aula e tivemos um resultado inicial, onde percebemos que apenas 1% dos professores o utilizam. Entendemos e estamos divulgando o uso, pois acreditamos que com novas tecnologias surgindo a cada dia, faz-se necessário que os professores acompanhem o mercado e adotem, além de aulas teóricas, aulas práticas, inovando cada vez mais o processo educacional.



Figura 06 - Folder de divulgação do Instagram
Fonte: Os Autores (2019)

CONCLUSÕES

Conclui-se com este artigo, que o Instagram constitui em um dispositivo de última geração, repleto de tecnologias e mídias inovadoras como a realidade virtual e aumentada, capaz de fazer qualquer pessoa simular situações de forma divertida e significativa e pode ser usado em sala de aula de modo adequado, visando contribuir para o processo de aprendizagem do aluno. Na área da educação, é importante lembrarmos que não estamos caracterizando a construção do conhecimento, visto que, para isso seria necessário a organização das informações apreendidas. (MORIN, 2003). Por fim, é importante lembrarmos que o caráter social que se instala a partir desse contato digital, é definido pelas relações criadas entre os usuários que interagem gerando transformações em suas vidas. Entender esse dispositivo e perceber suas potencialidades, abre portas para novas entradas de possibilidades educativas, ao passo em que desmistifica esse equipamento tão amado pelos jovens brasileiros.

REFERÊNCIAS

- ALVES, Lynn et al. Games e Narrativas transmidiáticas: uma possível relação pedagógica. Disponível em: http://www.sbgames.org/sbgames2013/proceedings/cultura/Culture-29_full.pdf Acesso em: 8 jul.2018.
- FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 56 ed. Rio de Janeiro/São: Paz e Terra. 2018.
- GAMANETO, Edilberto Marcelino. Da Realidade misturada e educação: uma experiência com o aplicativo Mar. 117f. 2016. Dissertação. (Mestrado em Educação) – Universidade Tiradentes, Aracaju, 2016. Disponível em: https://mestrados.unit.br/pped/wpcontent/uploads/sites/2/2016/03/UMA_EXPERIENCIA_COM_O_APLICATIVO_MAR.pdf. Acesso em: 4 jul.2018.

LIMA, Luciana. RevoRução na Educação. Revista você s/a, São Paulo, edição 241, junho de 2018.

MARTÍN-BARBERO, J. A Comunicação na Educação. São Paulo: Contexto,2014.

MORIN, Edgar. A comunicação pelo meio (teoria complexa da comunicação). Revista FAMECOS, Porto Alegre, nº 20, abril 2003.

SANTAELLA, Lucia. Culturas e Artes do Pós- humano: da Cultura das Mídias À Cibercultura – Col. Comunicação. São Paulo: Paulus, 2003.